

>> NOVEMBRO 2022

# GPE 2025: OPERACIONALIZAÇÃO DE UMA ABORDAGEM DE TRANSFORMAÇÃO DO SISTEMA



Oficina sobre a primeira infância em Zanzibar.  
Robin Baptista

**Na qualidade de um fundo e parceria inclusivos, a Parceria Global para a Educação (GPE) apoia os governos na transformação dos seus sistemas de educação mediante a promoção de parcerias, o aumento da responsabilidade mútua, a mobilização de fundos e o reforço das capacidades.**

Os sistemas de educação são complexos. São compostos por múltiplos actores e componentes que têm de trabalhar em conjunto para facilitar a aprendizagem. As reformas da educação falham frequentemente quando os actores, acções e recursos não estão suficientemente alinhados com as agendas e as políticas das reformas.

**A GPE adoptou uma abordagem de transformação do sistema no plano estratégico GPE 2025** destinada a alinhar as forças e a apoiar as ambições dos países parceiros com vista a alcançar uma educação de qualidade para todas as crianças. A GPE 2025 visa reforçar a responsabilidade mútua entre os parceiros, acentuar o enfoque no diálogo das políticas e mobilizar as capacidades colectivas dos parceiros em apoio dos países.

## COMO FUNCIONA?

O sucesso da abordagem para transformação do sistema da GPE reside no trabalho em conjunto eficaz dos parceiros no país, coordenando e alinhando o diálogo e o apoio. Com o governo a liderar, os parceiros no país irão colectivamente:

- ▶ **Diagnosticar os estrangulamentos-chave no seio do sistema** que, se desbloqueados, podem ter um efeito

transformador no sistema de educação com vista a fornecer uma educação de qualidade para todas as crianças.

- ▶ **Debater e acordar as políticas da reforma prioritária** que tenham o potencial para catalisar uma mudança do sistema mediante um enfoque focado em melhorar a prestação da educação.
- ▶ **Agir no sentido de alinhar os parceiros e os recursos** para apoiar as políticas de reforma descrita num pacto de parceria desenvolvido em conjunto.

A abordagem para alavancar a transformação do sistema está definida em três fases interligadas do processo de desenvolvimento do pacto de parceria, cada uma delas liderada pelo governo. Estas fases não são necessariamente lineares e podem ser adaptadas aos contextos dos países e aos processos de diálogo sobre políticas em curso. Por exemplo, os parceiros em mecanismos de coordenação nacional (frequentemente conhecidos como grupos locais de educação) podem começar por utilizar as análises disponíveis e as prioridades das políticas existentes para identificar as reformas potenciais, fazer um diagnóstico mais aprofundado e definir novas prioridades.

# ALCANÇAR EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODAS AS CRIANÇAS



## 1. Avaliação e diagnóstico:

### Preparação para um pacto de parceria

Os grupos locais de educação analisam os marcos das políticas, o desempenho sectorial, as necessidades, lacunas e evidências existentes para identificar os estrangulamentos críticos e as reformas prioritárias que tenham o potencial para alavancar a transformação do sistema. Este processo conduz a uma análise matizada, sensível ao contexto do sistema de educação subordinada a quatro factores facilitadores, para apoiar a transformação do sistema:

- Dados e evidências
- Planeamento sectorial, políticas e monitorização com enfoque de género
- Coordenação sectorial
- Volume, equidade e eficiência das despesas públicas nacionais com a educação.

A igualdade de género deve ser incorporada em todas as análises destes factores facilitadores.

A análise é considerada pelo Painel Consultivo Técnico Independente (ITAP) como parte da sua avaliação da situação do país face aos quatro factores facilitadores para a transformação do sistema, que informam tanto o pacto de parceria do país como o financiamento da GPE da reforma do sistema.

## 2. Definir prioridades e alinhar:

### Desenvolvimento do pacto de parceria

Com base na avaliação, o diagnóstico e o relatório do ITAP, o grupo local de educação identifica uma reforma prioritária principal para abrir o caminho para a transformação do sistema. A reforma deverá considerar sempre as oportunidades para acelerar o progresso com vista à igualdade de género. Poderá vir a ser necessário um diagnóstico adicional dos estrangulamentos presentes nesta área da reforma. Os parceiros acordam alinhar os seus recursos (financeiros, técnicos e operacionais) em torno da reforma prioritária e trabalham conjuntamente para desbloquear os obstáculos. É definido um acordo partilhado no que toca aos papéis e as responsabilidades das partes

envolvidas, ao modo como os conhecimentos especializados existentes no país podem ser utilizados e as potenciais lacunas que devem ser preenchidas (incluindo através das subvenções da GPE e dos mecanismos de apoio). O pacto de parceria<sup>1</sup> resultante, que descreve uma via para a transformação do sistema e articula o modo como este faz avançar a igualdade de género, é adaptado ao contexto do país e implementado pelos parceiros no país.

### **A selecção do agente da subvenção ocorre após o acordo do pacto de parceria.**

**IMPORTANTE:** O Conselho da GPE não aprova o pacto, que é inteiramente realizado no país. Contudo, o Conselho irá utilizar o pacto como um documento de referência para decidir sobre a concessão na sua totalidade da alocação máxima do país ou para reter uma parte que servirá de incentivo para que o país aborde os factores facilitadores que foram considerados como uma prioridade elevada.

## **3. Agir, aprender e adaptar:**

### **Execução do pacto de parceria**

Os programas e reformas acordados são implementados através da elaboração de estratégias e de intervenções baseadas nas melhores evidências disponíveis. As ambições do país no domínio da igualdade de género deverão ser integralmente incorporadas no desenho do programa para as subvenções da GPE. A monitorização em tempo real e a correcção do rumo são efectuadas para assegurar que as intervenções possam produzir os resultados esperados. O pacto de parceria facilita este processo mediante a inclusão de elementos de monitorização, avaliação e aprendizagem para detectar o progresso, que são conjuntamente apoiados pelo grupo local de educação.

### **APOIO FINANCEIRO DA GPE**

Com vista a apoiar o processo assim como a coordenação, o planeamento e a aprendizagem mais

vastos, os países parceiros elegíveis podem aceder ao apoio financeiro sob a forma das seguintes subvenções:

<b>Tipo de Subvenção</b>	<b>Função</b>
<a href="#"><u>Subvenções para as capacidades do sistema</u></a>	Apoiar a análise, o planeamento com enfoque de género, os dados e as capacidades do sistema a longo prazo para planejar, implementar e monitorizar no sector
<a href="#"><u>Subvenções para a transformação do sistema</u></a>	Apoiar as reformas específicas e priorizadas que permitam a transformação do sistema
<a href="#"><u>Subvenções para Acelerar a Educação das Raparigas</u></a>	Apoiar a igualdade de género nos 30 países parceiros elegíveis onde a educação das raparigas é identificada como um desafio maior
<a href="#"><u>Subvenções do Multiplicador da GPE</u></a>	Apoiar os países com vista a alavancarem fundos externos adicionais de parceiros junto com os financiamentos da GPE

Para saber mais sobre as diferentes subvenções e o processo de apresentação de candidatura, é favor visitar [“Como se candidatar às subvenções”](#) na página da web da GPE.

A GPE apoia adicionalmente a transformação do sistema através da partilha de conhecimento e do financiamento para a inovação (**Knowledge and Innovation Exchange [KIX]**), habilitando a sociedade civil (**Education Out Loud**) e as **competências estratégicas**, que associam conhecimentos especializados, recursos e soluções dos parceiros da GPE para reforçar as capacidades do país.

### **APOIO DA GPE EM SITUAÇÕES DE CONFLITO E DE FRAGILIDADE**

A GPE prioriza o trabalho em contextos afectados por crises e fragilidade e pode fornecer apoio acelerado (até 20% da alocação de um país) para responder a necessidades urgentes de educação. A subvenção da GPE destinada às capacidades do sistema pode ser mobilizada adicionalmente para financiar actividades que reforçam a resiliência do sistema, ou seja, as capacidades do sistema de educação se preparar para dar resposta e se recuperar de eventos adversos.

<sup>1</sup> O pacto de parceria não pretende substituir os planos ou políticas sectoriais. As reformas prioritárias identificadas no pacto de parceria deverão, antes, inserir-se nos planos ou nos documentos de políticas e planeamento existentes. A GPE continua a apoiar e incentivar os países a desenvolverem, executarem e monitorizarem planos eficazes do sector da educação.